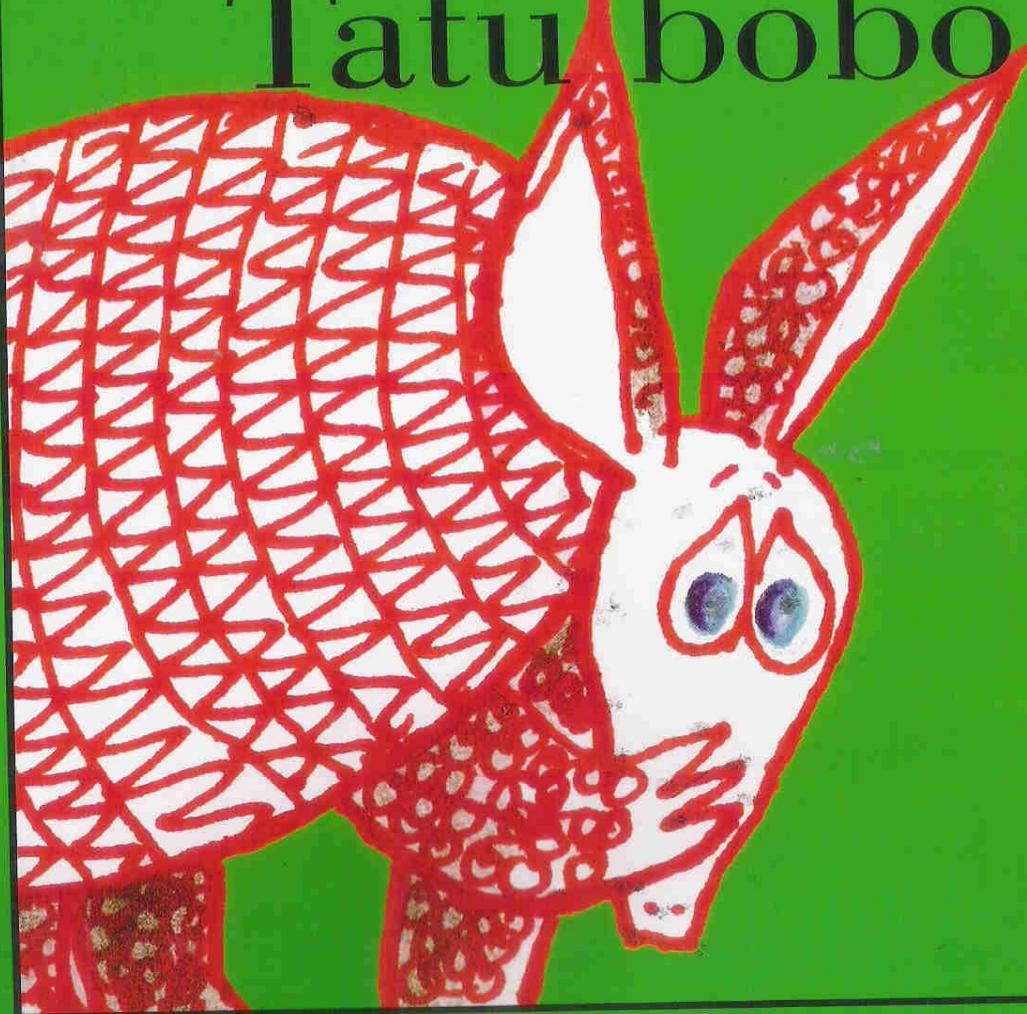


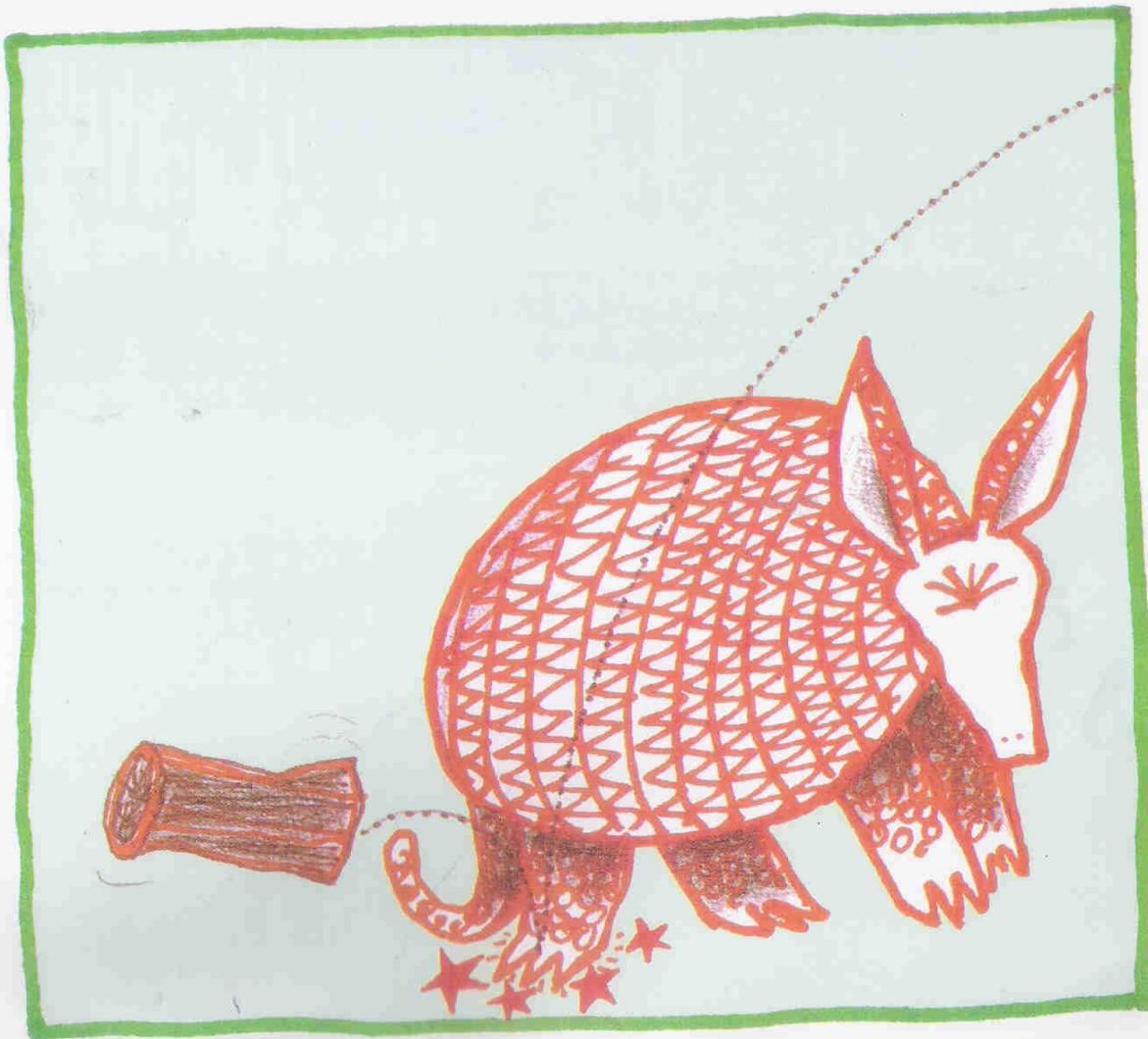
Ana Maria Machado e Cláudius

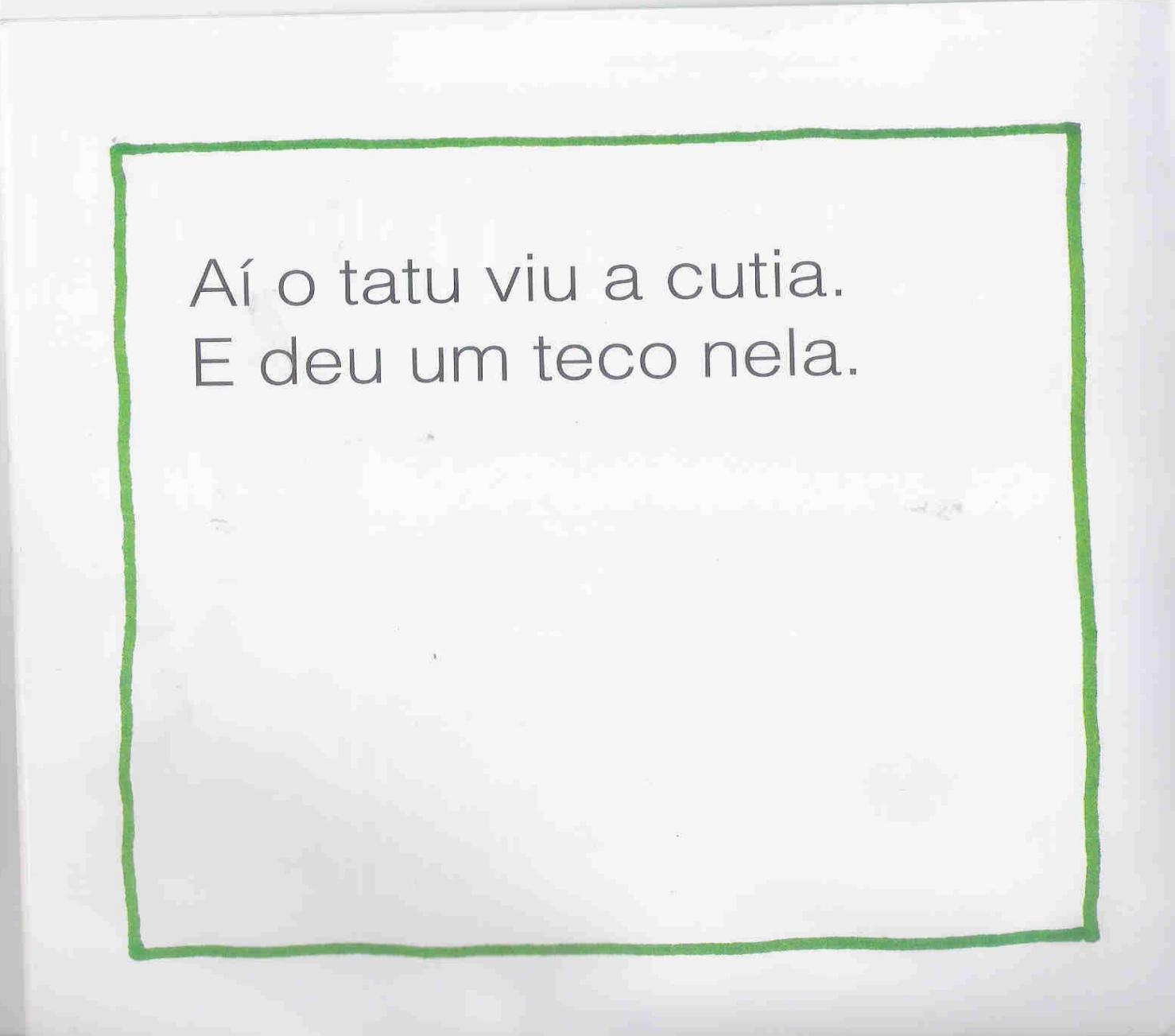
# Tatu bobo



ira  
juvenil

Caiu um toco  
e bateu no pé do tatu.





Aí o tatu viu a cutia.  
E deu um teco nela.



Aí a cutia catou  
a pacá na toca e contou:  
— Me acode, pacá.  
O tatu me deu  
um teco.



Aí o tatu viu  
o tico-tico.  
E deu um tapa  
no tico-tico.

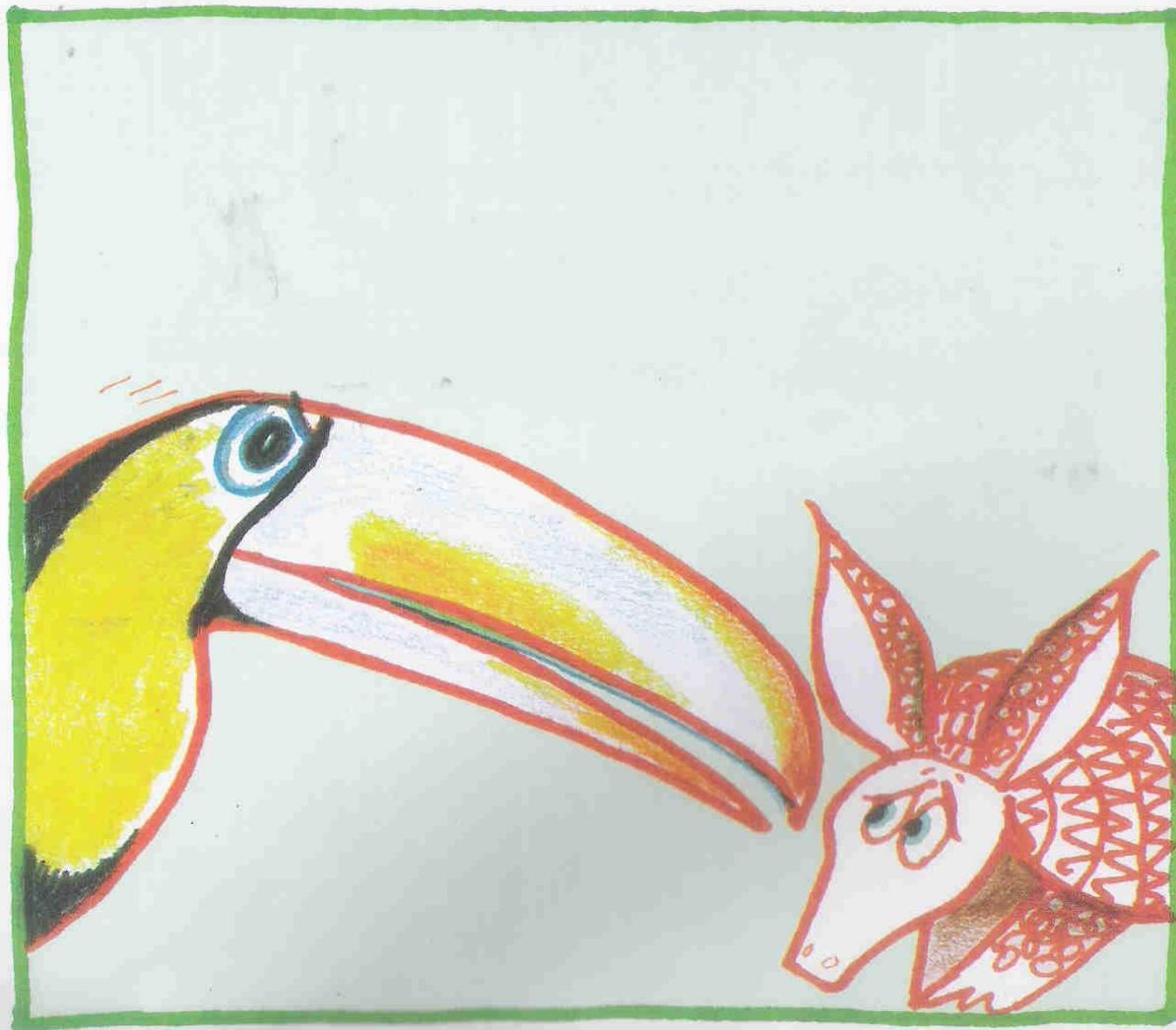


Aí o tico-tico  
catou o tucano  
no mato.

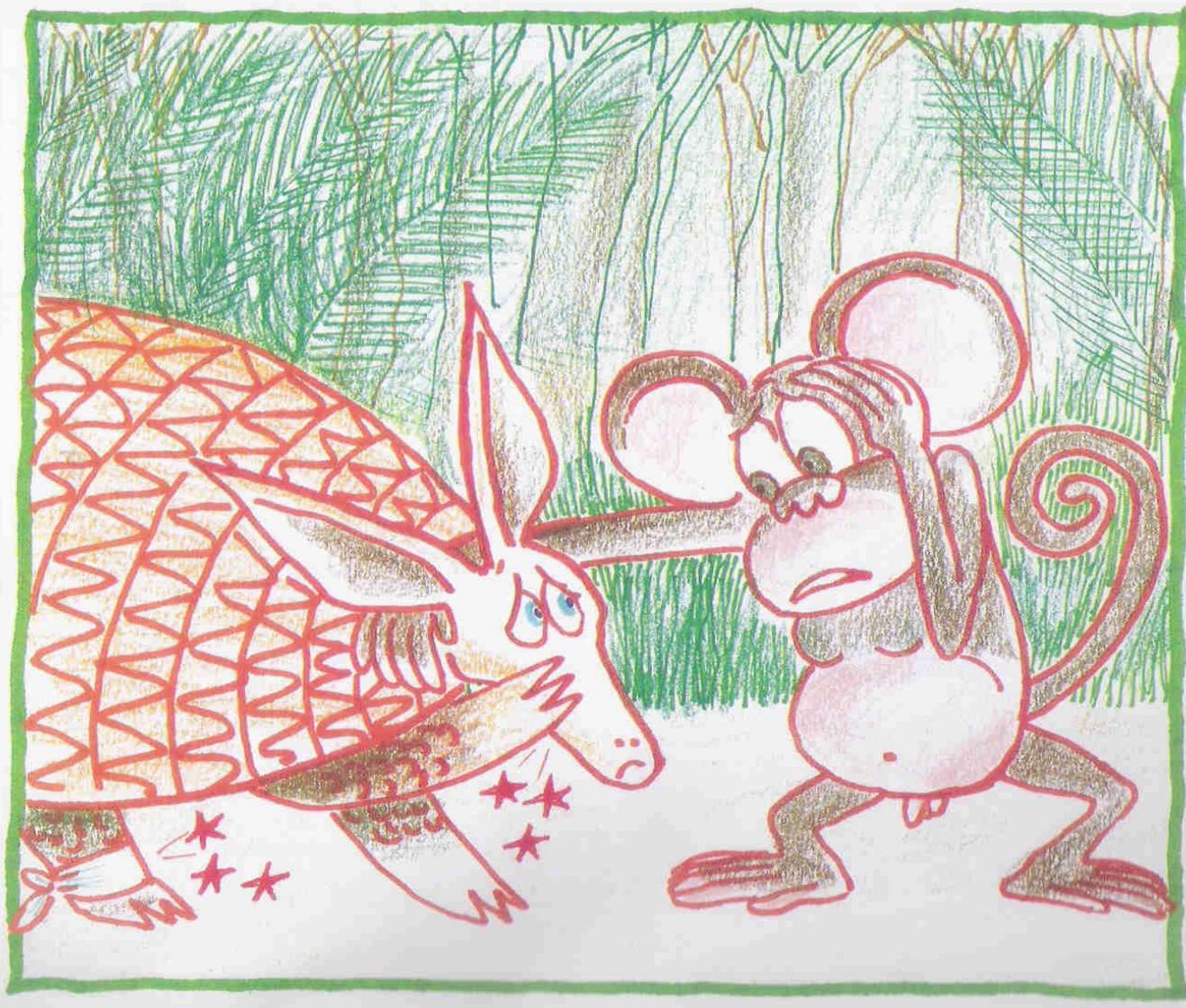
— Me acode, tucano.  
O tatu me deu  
um tapa.



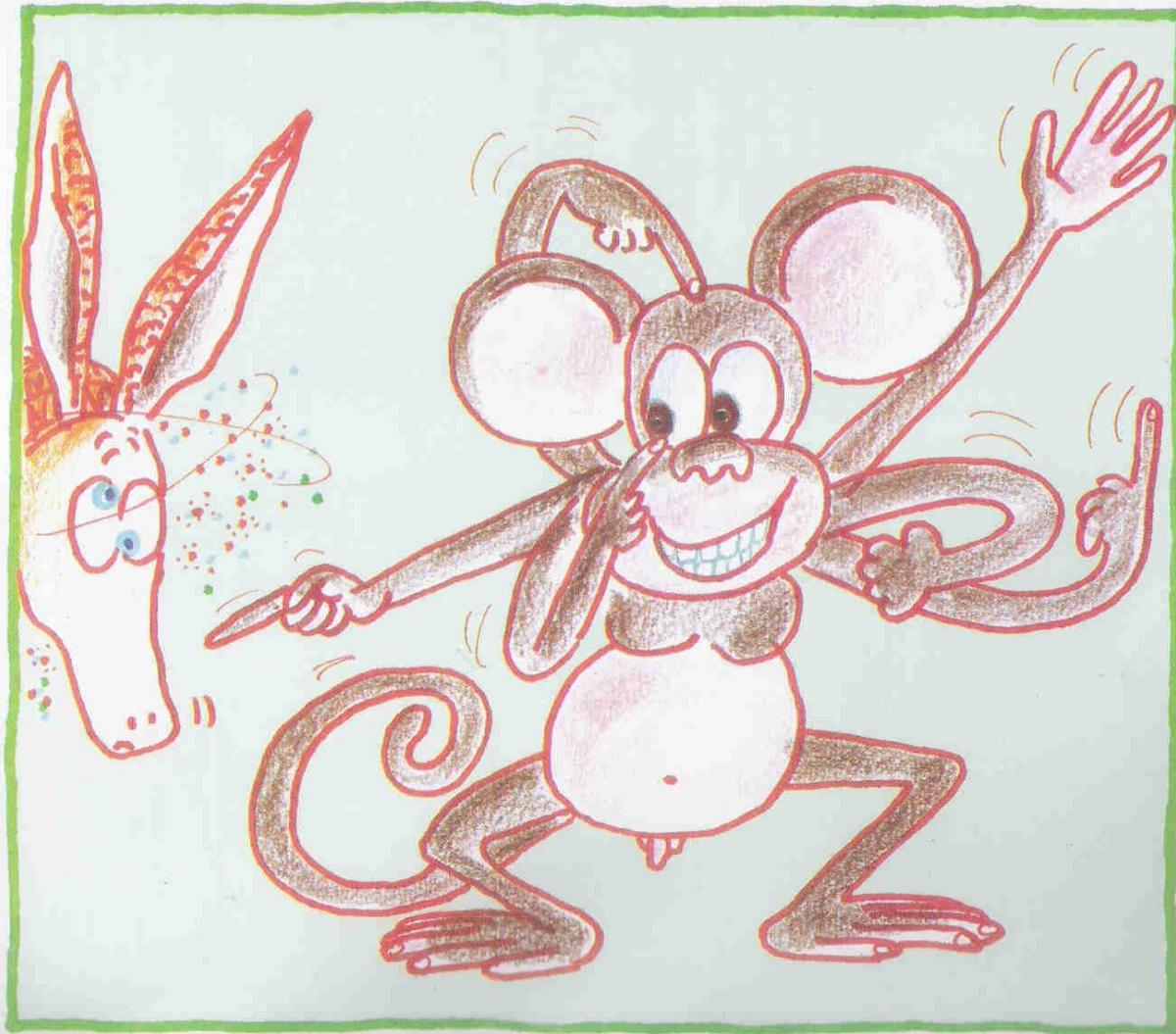
O tucano acudiú.  
E bicou a cuca do tatu.  
Bicou e voou.



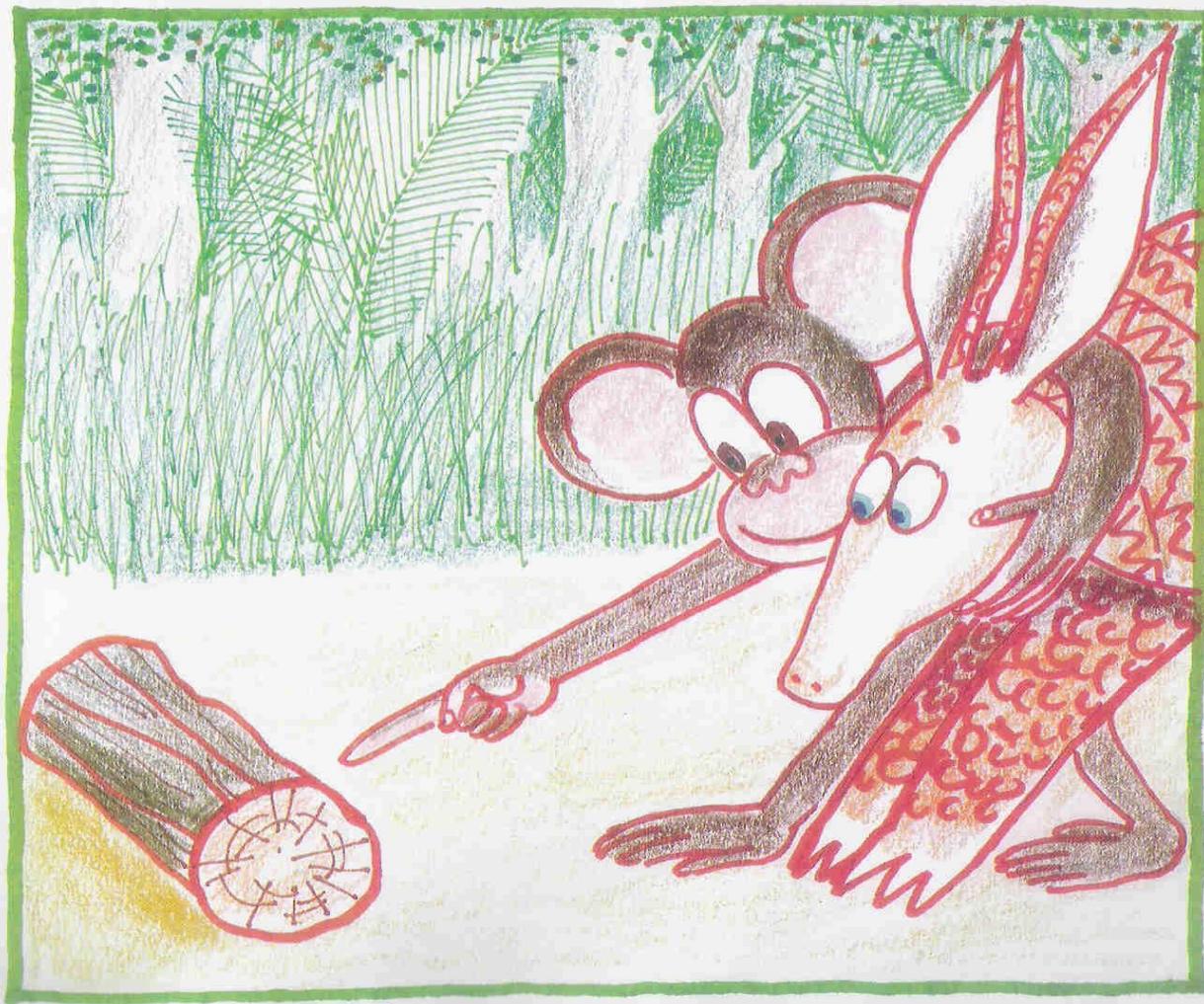
Aí o tatu catou o macaco:  
— Me acode, macaco.  
O tucano me bicou,  
a pacá me tacou  
um peteleco  
e a cutia deu um teco  
no meu pé.

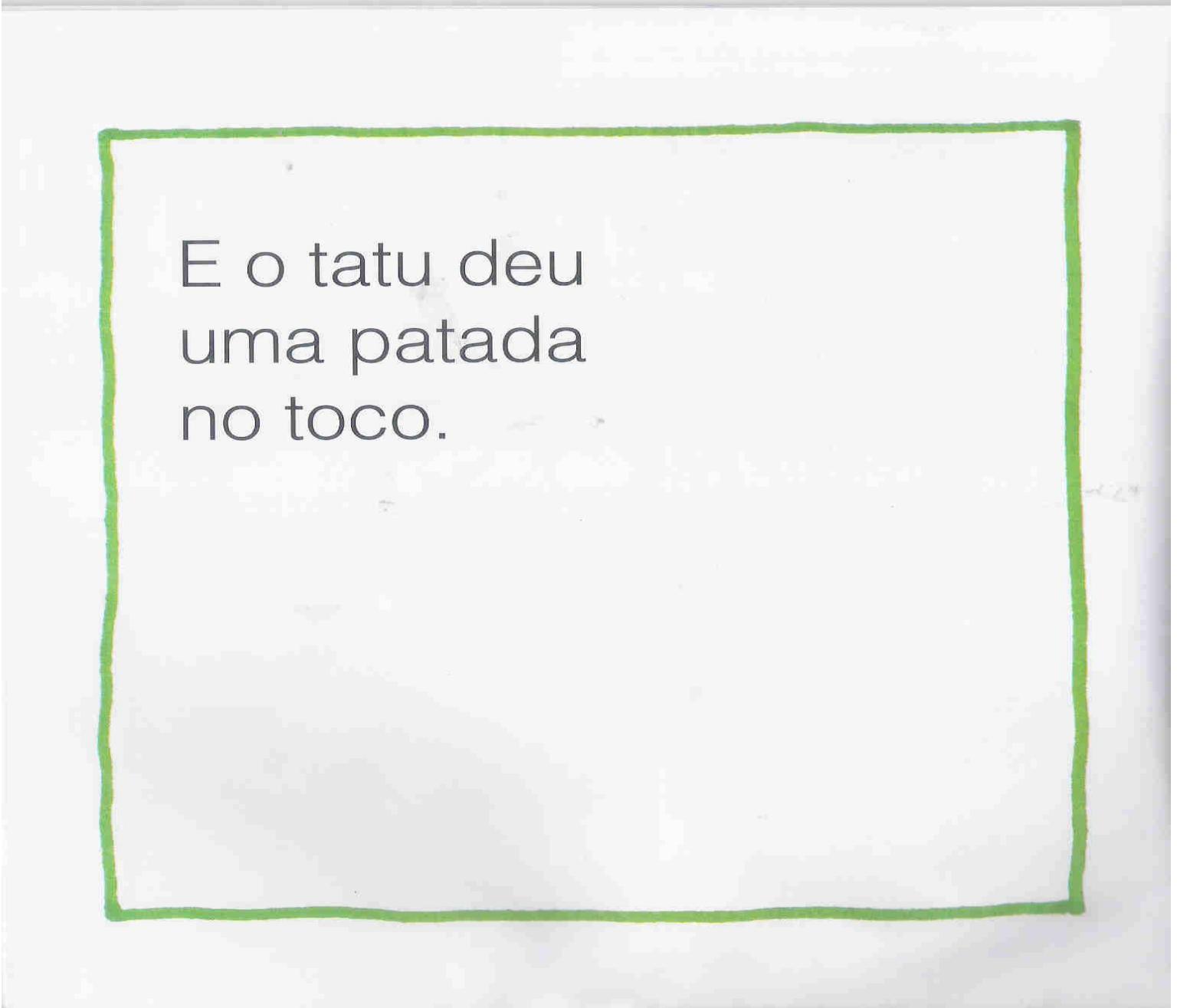


Mas o macaco viu tudo.  
Viu o tucano  
e o tico-tico.  
Viu a pacá e a cutia.  
E viu a batida do toco  
no pé do tatu.



— Tatu bobo ... Acudo  
nada. Eu vi tudo.  
Nada de teco de cutia.  
Caiu um toco  
no teu pé.





E o tatu deu  
uma patada  
no toco.

